Embargado até: 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 1 de fevereiro 2021

IHS Markit Brasil PMI® setor industrial

Crescimento do setor industrial diminui em janeiro

Key findings

Vendas e produção crescem a taxas acentuadas, embora mais suaves

Índice de novos pedidos para exportação apresenta ampla estagnação

Pressões inflacionárias permanecem elevadas

Os dados foram coletados entre 12 e 22 de janeiro 2021.

A saúde do setor industrial brasileiro melhorou ainda mais em janeiro, mas o crescimento perdeu impulso de mês a mês desde o auge de outubro passado. O volume de novos pedidos e a produção aumentaram a taxas acentuadas, embora as mais fracas desde meados de 2020, ao passo que o crescimento das vendas internacionais estagnou. A criação de empregos se reduziu ao ponto mais baixo na atual série de sete meses de expansão, à medida que as empresas se tornaram cada vez mais cautelosas com relação aos gastos.

A taxa de inflação dos preços de insumos permaneceu mais acentuada do que o observado antes da pandemia da doença do coronavírus de 2019 (COVID-19), em meio aos desafios prolongados enfrentados pelas equipes de logística em todo o mundo. Consequentemente, os fabricantes brasileiros de produtos continuaram elevando as próprias

Atingindo 56,5 em janeiro, o Índice Gerente de Compras™ do setor industrial da IHS Markit para o Brasil (PMI®) indicou uma melhoria sólida das condições operacionais no setor. Contudo, a última análise ficou abaixo dos 61,5 de dezembro, atingindo o ponto mais baixo desde junho passado.

O índice de novos pedidos — o maior subcomponente do PMI permaneceu em território de expansão, mas as empresas indicaram o crescimento mais fraco nas vendas nos últimos sete meses. Embora algumas empresas tenham vinculado um aumento no volume de novos pedidos ao fato de os clientes terem antecipado compras por conta de anúncios de futuras altas nos preços, outras sugeriram que o crescimento foi contido pela pandemia e uma demanda mais fraca pelos produtos.

O índice de novos pedidos para exportação estagnou amplamente em janeiro, encerrando uma sequência de quatro meses de expansão. Os bens de produção foram o único segmento a registrar crescimento, com contrações evidentes para fabricantes de bens intermediários e

continua...

Brasil PMI setor industrial

s.a., >50 = melhoria em relação ao mês anterior



Fontes: IHS Markit.

Comentário

Comentando sobre os resultados da pesquisa mais recente, Pollyanna De Lima, Diretora Econômica da IHS Markit, disse:

"Embora a notícia de que o setor industrial brasileiro tenha continuado a expansão em janeiro seja bem-vinda, o fato de que o crescimento mais uma vez perdeu impulso é motivo de preocupação. O principal sinal de alerta é uma notável redução do crescimento do índice de novos pedidos, um indicador crucial do futuro das contratações e da

Os afunilamentos no fornecimento impactaram enormemente o desempenho dos fabricantes brasileiros em janeiro. A produção subiu a um ritmo mais brando em sete meses, com as empresas apresentando insumos insuficientes para elevar a produção como desejado. Ao mesmo tempo, os esforços para ampliar os estoques de segurança foram cancelados por outro aumento acentuado nos prazos de entrega. A crise no transporte também levou a um aumento acentuado dos custos de insumos.

Este é um resultado prejudicial para as empresas que já estão lutando para equilibrar as finanças, deixando pouco espaço para ignorar os aumentos de preços em um esforço para fomentar as vendas. Embora os dados mais recentes tenham mostrado um aumento acentuado no índice de preço de bens finais, a lacuna entre as taxas de inflação dos custos e os preços cobrados — a maior em cinco meses — demonstra claramente que as empresas continuam absorvendo a maior parte do custo adicional.

Como consequência do gerenciamento do fluxo de caixa, o nível de contratações ficou limitado em janeiro. O índice de emprego se expandiu levemente, a um ritmo mais fraco na atual sequência de sete meses de criação de empregos."



de consumo.

A produção industrial continuou a crescer no início de 2021, levando a atual sequência de expansão ao oitavo mês. Embora acentuado, o aumento mais recente foi o mais fraco desde junho passado. Evidências sugerem que o crescimento foi contido por restrições à capacidade, escassez de matéria-prima e a crise da COVID-19.

Em meio a relatos de escassez mundial de matéria-prima, os custos de insumos aumentaram em janeiro. A taxa de inflação caiu para o nível mais baixo em seis meses, embora tenha permanecido acentuada em relação ao registrado antes da pandemia da COVID-19.

Confrontadas com despesas crescentes, as empresas aumentaram novamente os preços de bens finais em janeiro. A taxa de inflação dos preços foi acentuada, embora a mais leve em seis meses e muito abaixo daquela observada para os custos de insumos.

Comentários dos participantes da pesquisa indicaram que os esforços para controlar as despesas limitaram as contratações em janeiro. O aumento mais recente no índice de emprego foi o mais fraco na atual sequência de sete meses de criação de empregos.

Os dados de janeiro destacaram o aumento mais lento no índice de quantidade de compras em sete meses. Ainda assim, o ritmo do crescimento foi acentuado e superou a média a longo prazo. Algumas empresas vincularam o aumento aos esforços para elevar os estoques de segurança.

Os estoques de compras diminuíram em janeiro, em meio a relatos de escassez no fornecimento e atrasos na entrega. De fato, os prazos médios de entrega aumentaram a um ritmo sem precedentes antes de agosto passado.

Os fabricantes brasileiros mantiveram uma visão otimista de que a produção expandirá nos próximos 12 meses. Esta confiança se baseia no início da vacinação contra a COVID-19, no lançamento de novos produtos e em esforços de marketing.

Índice de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fontes: IHS Markit, IBGE.

Contato

Pollyanna De Lima Diretora Econômica **IHS Markit** T: +44-1491-461-075 pollyanna.delima@ihsmarkit. com

Katherine Smith Public Relations IHS Markit T: +1 781 301 9311 katherine.smith@ihsmarkit.com

Produção Industrial

O IHS Markit Brasil PMI® Setor industrial baseia-se em dados compilados pela IHS Markit a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em cerca de 400 empresas industriais. O painel é estratificado por setor e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas no meio do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior, e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados

O número básico é o Índice Gerente de Compras (PMI®). O PMI é uma média ponderada obtida a partir dos cinco índices seguintes: Novos Pedidos (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazo de Entrega dos Fornecedores (15%) e Estoques de Insumos (10%). Para calcular o PMI, o Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores é invertido para que se mova em uma direção comparável aos outros

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com

Datas da pesquisa e histórico

Os dados foram coletados entre 12 e 22 de janeiro 2021.

Os dados da pesquisa foram coletados pela primeira vez em fevereiro de 2006.

Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (NYSE: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais, incluindo 80 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ ou de suas afiliadas. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2021 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para katherine.smith@ihsmarkit.com. Para ler a nossa política de privacidade, clique aqui

Sobre o PMI

As pesquisas PMI® Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. ihsmarkit.com/products/pmi.html

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou conseqüentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.

